

Chronica

Nas vespéras da abertura do Congresso de Medicina (1906) recebeu o Museu Ethnológico a visita official de S. Ex.^a o Ministro das Obras Publicas, Sr. Conselheiro Pereira dos Santos, que veio acompanhado dos Srs. Conselheiros Severiano Monteiro, Director Geral Interino das Obras Publicas e Minas, e Costa Couraça, Chefe da 1.^a Repartição da Direcção Geral.

*

O Museu esteve patente aos Membros do Congresso de Medicina, que o visitaram em grande número (nacionaes e estrangeiros). A secção de Physiologia do mesmo Congresso visitou-o officialmente.

*

Durante as festas que em Junho de 1906 se realizaram em Lisboa foi o Museu aberto ao publico, e muito concorrido. Por essa occasião publicou-se, em folheto de quatro paginas, o seguinte:

Plano summario do Museu Ethnológico Português

Este Museu, onde se expõem methodicamente elementos materiaes para que se estude e conheça a vida do povo português, consta de tres secções principaes: Archeologia, Ethnographia e Anthropologia; e de duas subsidiarias: secção colonial portuguesa (Ethnographia) e secção estrangeira (Archeologia). O Museu occupa uma ala do mosteiro dos Jeronymos (com tres pavimentos) e um barcão annexo.

I — ARCHEOLOGIA:

A nossa Historia admite tres grandes divisões:

tempos prehistoricos, que só conhecemos pelos objectos que restam de então (utensilios, armas, construcções, ossadas, etc.), pois não ha a seu respeito noticias escritas:

tempos protohistoricos, de que já ha algumas noticias escritas, quer em inscrições, quer em obras de autores antigos (é a epoca dos Celtas, dos Phenicios, — dos Lusitanos, etc.; chega até o sec. III-I antes de Christo);

tempos historicos, que começam com os Romanos (do sec. III-I antes de Christo, em diante.

Todas estas divisões estão, mais ou menos, representadas no Museu:

Epoca da pedra ¹	<table> <tr> <td>(A) idade eolithica?</td> <td rowspan="3">} Tempos prehistoricos</td> </tr> <tr> <td>(B) idade paleolithica ou da pedra lascada</td> </tr> <tr> <td>(C) idade neolithica ou da pedra polida</td> </tr> </table>	(A) idade eolithica?	} Tempos prehistoricos	(B) idade paleolithica ou da pedra lascada	(C) idade neolithica ou da pedra polida
(A) idade eolithica?	} Tempos prehistoricos				
(B) idade paleolithica ou da pedra lascada					
(C) idade neolithica ou da pedra polida					

¹ Assim chamada, porque os utensilios e armas, que depois se fabricaram de metal, erão então feitas de pedra. (Os metaes não se haviam ainda descoberto).

Epoca dos metaes ¹	{	D) idade do bronze:	}	Tempos protohisto- ricos
		a) periodo chalcolithico (uso da pedra con- comitantemente com o cobre)		
	b) periodo do bronze			
	E) idade do ferro (até o sec. III-I a. C.)			
	a) periodo de Halstatt ²	Tempos historicos		
	b) periodo de La Tène ³			
	F) epoca lusitano-romana (do sec. III-I a. C. ao sec. V)			
	G) epoca lusitano-germanica (do sec. V ao sec. VIII)			
H) epoca lusitano-arabica (do sec. VIII ao sec. XI)				
J) epoca portuguesa propriamente dita (do sec. XI em deante).				

A, B, C e parte de D, bem como as suas secções lapidares e as de E, F, G e H estão no rés-do-chão ou pavimento 1.º

O resto de D, e os objectos meudos de E, de F, de G e de H estão no andar nobre, ou pavimento 2.º

A parte meuda de J está no pavimento 3.º, junta com a Ethnographia; a sua secção lapidar está num barracão annexo ao Museu; a collecção das moedas e medalhas portuguesas está num gabinete do rés-do-chão.

Os objectos de ouro e os manuscritos estão num gabinete especial.

II — ETHNOGRAPHIA :

Esta secção está no pavimento 3.º Por ora acham-se esboçados os seguintes grupos:

1. bordões
2. vestuarios e adereços (exemplares reaes e modelos)
3. industria dos pastores (alentejanos, etc.)
4. louças antigas
5. azulejos
6. heraldica e brasões das cidades portuguesas
7. pinturas antigas
8. utensilios de fumar e cheirar tabaco
9. vida agraria (Minho, etc.)
10. armas e armaduras
11. industrias caseiras (tear, pesos de tear, fusos, dobadoiras, etc.)
12. arte da escrita. (tinteiros, pergaminhos, etc.)
13. historia do correio
14. brinquedos infantis, espectaculos e jogos
15. musica popular e infantil, e antiga

¹ Assim chamada, do predominio dos metaes no fabrico dos instrumentos de trabalho e guerra. Primeiro descobriu-se o cobre, e os instrumentos eram de cobre e bronze (liga); depois o ferro.

²⁻³ Estes nomes provêm dos de estações typicas da Austria e Suíça.

16. gravuras portuguezas antigas
17. «registos» de romagens (lendas religiosas)
18. livros concernentes á Igreja lusitana
19. ex-votos
20. varios objectos religiosos
21. amuletos e veronicas
22. uma maquina armada
23. historia do jornalismo
24. historia da encadernação
25. historia da typographia
26. collecção de ex-libris antigos e modernos
27. utensilios para caçar e pescar
28. objectos correlacionados com a alimentação
29. utensilios caseiros
30. pesos, medidas e relogios
31. industrias tradicionaes (louça, etc.)
32. ferragens (espelhos de porta, etc.)
33. typo de uma sala alemtejana
34. aspecto de uma casa estremenha
35. curiosidades e cousas varias.

III — ANTHROPOLOGIA :

Tambem no 3.º pavimento. Consta apenas de tres grupos :

1. raças da Lusitania (crânios)
2. varias ossadas antigas
3. crânios portuguezes modernos.

Tem junta uma collecção de bibliographia portuguesa.

A secção colonial portuguesa occupa uma saleta no 2.º pavimento. A secção estrangeira occupa a escadaria que vae do rés-do-chão para esse pavimento.

J. L. DE V.

Bibliographia

Boletín de la Real Academia de la Historia, t. L, fasc. 1.º, Janeiro de 1907.

Entre os artigos contidos neste fasciculo, conta-se o do Sr. Dr. Nicóla Feliciani, intitulado *Le fonti per la 11ª guerra punica nella Spagna*, e publicado de p. 5 a 32. Não é esta a primeira vez que o Sr. Feliciani se occupa da Peninsula Iberica. Alem de outro trabalho que elle cita no referido artigo, e que não conheço directamente, publicou estes, que conheço: *L'Espagne à la fin du III^e siècle* no *Boletín de la R. Academia de la Historia*, t. XLVI, e *Contributi alla Geogr. ant. della Spagna* na *Riv. di Storia Antica*, x, 3 sqq.

O presente artigo compõe-se de duas secções. Na primeira expõe e discute o A. as fontes historicas que podemos utilizar para o conhecimento da 2.ª guerra